

4 de Novembro

19:00h **Abertura**

Marina R. Dias (organizador – UFF)

Carlos E. Fellows (diretor ICEx-UFF)

Andre A. Isnard (diretor IFRJ - Campus Volta Redonda)

19:15h **Tecnologias Digitais e Ensino Híbrido na Educação Matemática.**

Marcus Vinicius Maltempi (UNESP)

Por que as tecnologias digitais são importantes para educação matemática? Como elas podem afetar a prática pedagógica do professor de matemática? Quais as possibilidades do ensino híbrido e sua sinergia com as tecnologias? Nesta apresentação refletiremos sobre essas questões com olhares para uma educação contemporânea, considerando a escola e suas contradições; também, o momento pandêmico pelo qual passamos, evidenciando que ser professor não é para amadores. Traremos exemplos bem-sucedidos de práticas pedagógicas com tecnologias: experiências que mostram que é possível mudar para melhor.

5 de Novembro

14:00h **Mesa Redonda: Os impactos na aprendizagem de matemática no pós-pandemia e ações importantes para alunos e professores.**

– *Carlos Eduardo Mathias Mota (UFF)*

– *Rafael Vassalo Neto (IFRJ/VR)*

Esta mesa irá tratar dos impactos na aprendizagem de matemática no pós pandemia e ações importantes para alunos e professores. Assim, pretendemos discutir como fica o trabalho do Professor de Matemática no pós pandemia. Que tipo de atividades e ações são necessárias aos sujeitos envolvidos na Educação? Como devemos proceder e quais orientações estão disponíveis pela ciência? Diante desta perspectiva trataremos do papel do professor, da família, da escola da Educação Básica e das Universidades.

16:00h **Sem Título (Whish You Where Here)**

Carlos Roberto Viana (UFPR)

No meio acadêmico é pouco comum que Palestras ou Mesas Redondas sejam tratadas como pinturas às quais o autor prefere não dar um título, mas que podem ser lembradas, descritas e comentadas posteriormente. Mas e se houver um subtítulo? Pode haver subtítulo se não houver título? Os resumos costumam preparar um leitor ou uma plateia para o que virá pela frente... Wish You Were Here é o nome de um álbum e uma música do Pink Floyd, dos anos 1975. Uma boa maneira de "se preparar" para essa palestra seria, então, ouvir o álbum... todo ele. E pensar em possibilidades. Toda poesia, toda arte... remete a um universo inesgotável de possibilidades! O que nos evocam as letras destas velhas músicas no contexto "pós-pandemia"?

Que podemos pensar sobre a Educação e o Ensino de Matemática? Quens vocês gostariam que estivessem aqui? A palavra não existe, mas isso importa tão pouco... Quantos poderiam estar ao seu lado, no curso de matemática e não estão? Quantos poderiam estar ao seu lado no exercício da profissão de professor e não estão? Que parte de mim eu queria ter comigo agora e já não a tenho? Houve um tempo em que eu desejava que ao entrar nas universidades os calouros fossem saudados assim: bem vindos meus filhos! Bem vindos à máquina! Mas de que adiantaria? Por exemplo: não iria lhes ajudar a obter melhores notas em Cálculo I. Por que em pleno século XXI as notas em Cálculo I ainda são ruins? Por que os problemas com a matemática são tão repetitivos e aparentemente insuperáveis? Dá até para misturar Caetano com Waters! Gente quer luzir, gente é pra brilhar!! E se a escola nos ajudasse nisso... Seria tão bom!!!

6 de Novembro

14:00h **Mesa Redonda: Grupos colaborativos: fundamentos e práticas.**

- *Eliane Matesco Cristovão (GEIFOP/UNIFEI)*
- *Claudinei de Camargo Sant'Ana (GEEM/UESB)*
- *José Walber de Souza Ferreira (EMFoco; CERD – SEC/BA)*

Mediação: Jacqueline Bernardo Pereira Oliveira (Projeto Fundão/UFRJ; UFF)

A formação de Grupos Colaborativos por professores tem sido indicada nos últimos 20 anos por possibilitar diversos olhares sobre o tema de estudo de forma a viabilizar uma riqueza de reflexões. Nessa mesa, pretende-se apresentar um aporte teórico sobre trabalho colaborativo e como é a sua prática no dia a dia, exemplificada em vivências (e suas consequências) em grupos que possuem mais de 15 anos de atuação tais como: GDs, GEEM, EMFoco e o Projeto Fundão.

16:00h **Os Desafios da Educação Financeira**

Marco Aurélio Kistemann Junior (UFJF)

A Educação Financeira Escolar constitui-se num dos maiores desafios pós-pandemia. Nesse contexto, é preciso vencermos desafios que se impõem no contexto social e educacional. Abordaremos nessa palestra acerca de tais desafios e o papel crucial dos professores na promoção de uma Educação Financeira Crítica.